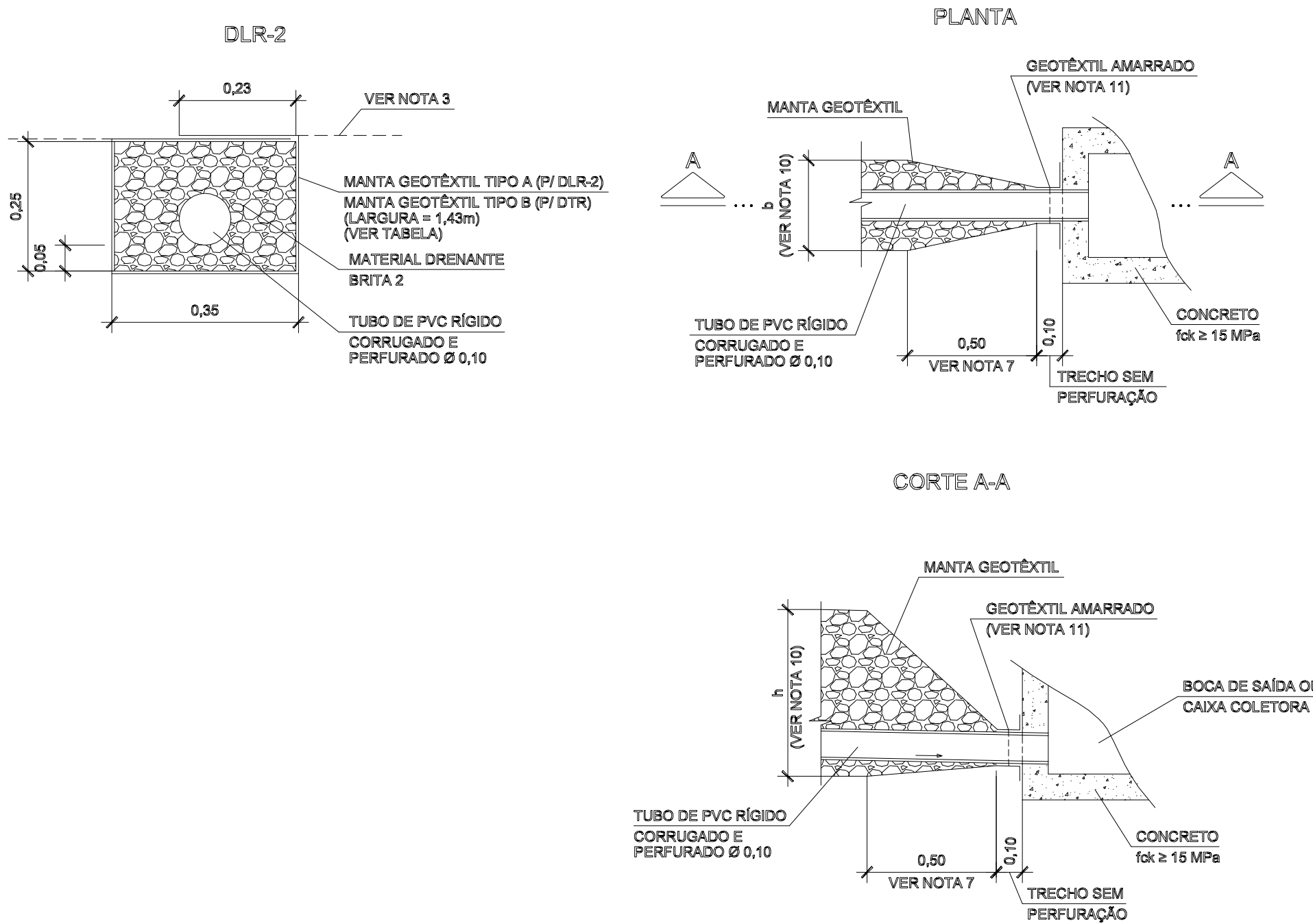
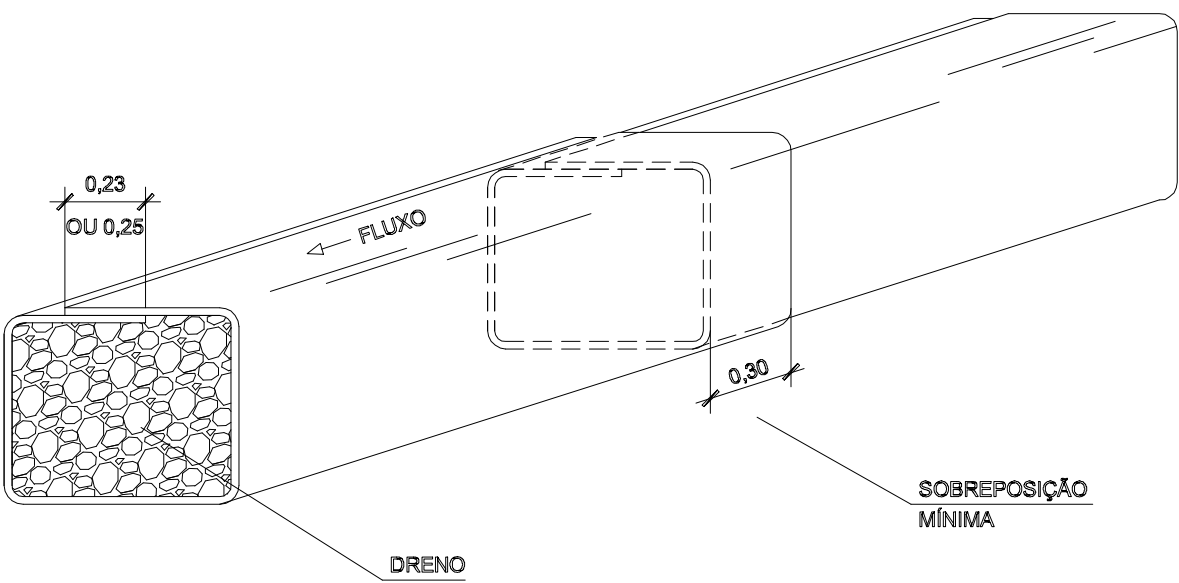


DLR - DRENOS LONGITUDINAIS RASOS

DETALHE 1
SAÍDA DO DRENO
ESC. 1:20



DETALHE DE JUNTAS FLEXÍVEIS COM MANTA GEOTÊXIL
8/ESC.



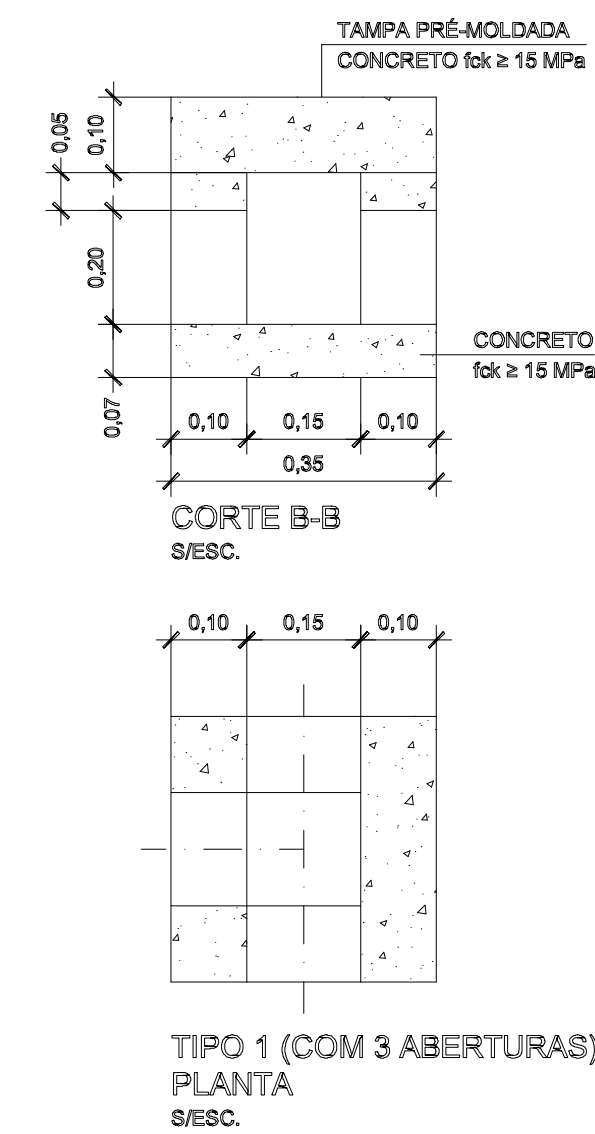
CONSUMOS MÉDIOS PARA DRENOS RASOS		
DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DLR-2
ESCOVAÇÃO	m³/m	0,08
MANTA GEOTÊXIL TIPO A	m²/m	1,43
MANTA GEOTÊXIL TIPO B	m²/m	-
BRITA 2	m³/m	0,08
TUBO DE PVC RÍGIDO CORRUGADO E PERFURADO Ø 0,10	m/m	1,00

QUANTIDADES PARA UMA CAIXA DE PASSAGEM			
TIPO	FORMAS (m³)	CONCRETO CLASSE C15 (m³)	ARGAMASSA DE ENCHIMENTO (m³)
1	0,78	0,04	0,01

NOTAS:

- 1 - MEDIDAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS POSIÇÕES E PROFUNDIDADES DOS DRENOS LONGITUDINAIS RASOS DEVERÃO SER INDICADAS NAS SEÇÕES TIPO DE PAVIMENTO, E AS INDICAÇÕES DE INÍCIO E LANÇAMENTO DOS MESMOS DEVERÃO SER REPRESENTADAS NAS PLANTAS DE DRENAGEM.
- 3 - A UTILIZAÇÃO DE DRENOS DE PAVIMENTO COM MANTA GEOTÊXIL ABERTA OU FECHADA SERÁ DEFINIDA EM FUNÇÃO DO TIPO DE PAVIMENTO, DEVENDO SER INDICADA NOS DESENHOS DA SÉRIE PDS.
- 4 - AS SAÍDAS DOS DRENOS RASOS PODERÃO SER EM BOCA TIPO B8D1, 2, E 3, CAIXAS COLETORAS, BOCAS DE LOBO OU DESBORDA D'ÁGUA.
- 5 - PARA AS SAÍDAS DOS DRENOS RASOS TIPO DLR-1 E DLR-3 DEVERÁ SER UTILIZADO UM TRECHO DE 3 METROS DE DRENO TIPO DLR-2 OU DLR-4, ANTES DA CURVA DE SAÍDA OU LIGAÇÃO EM CAIXA DE PASSAGEM.
- 6 - PARA AS SAÍDAS DOS DRENOS LONGITUDINAIS RASOS (EM GREIDE) DEVERÃO SER UTILIZADAS DUAS CURVAS DE 45° DE PVC E NOS PONTOS BAIXOS CAIXAS DE PASSAGEM.
- 7 - AS SEÇÕES DOS DRENOS LONGITUDINAIS RASOS DEVERÃO SER PRISMÁTICAS ATÉ 0,60m ANTES DO LANÇAMENTO FINAL, CONFORME DETALHE 1.
- 8 - AS CAIXAS DE PASSAGEM PARA DRENOS DEVERÃO SER PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO, A CONEXÃO DOS TUBOS DEVERÁ SER FEITA DE MODO QUE AS ABERTURAS SEJAM PREENCHIDAS COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:5.
- 9 - AS SAÍDAS DOS DRENOS A PARTIR DAS CAIXAS DE PASSAGEM DEVERÃO SER FEITAS COM TUBOS DE PVC Ø 0,10 NÃO PERFURADOS.
- 10 - AS DIMENSÕES d e h REFEREM-SE, RESPECTIVAMENTE, À LARGURA E À ALTURA DO DRENO PROJETADO.
- 11 - O GEOTÊXIL DEVERÁ SER AMARRADO EM VOLTA DO TUBO, NA SAÍDA DOS DRENOS EM BOCAS DE SAÍDA OU DISPOSITIVOS DE DRENAGEM, DE FORMA A EVITAR QUALQUER PASSAGEM DE FINOS DO SOLO DO SUBLEITO.
- 12 - OS VALORES DAS PROPRIEDADES DAS MANTAS GEOTÊXTEIS INDICADOS NA TABELA DEVEM SER COMPROVADOS POR MEIO DE ATESTADO DE CONFORMIDADE DADO PELO FABRICANTE CONTENDO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS PARA O LOTE DE FABRICAÇÃO RESPECTIVO.

CAIXA DE PASSAGEM PRÉ-MOLDADA
PARA DRENO



PROPRIEDADES DE MANTAS GEOTÊXTEIS NÃO TECIDAS
VER NOTA 12

PROPRIEDADE	NORMA	MANTA GEOTÊXIL	
		TIPO A	TIPO B
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO FAIXA LARGA	ABNT NBR 12854	≥ 120kN/m	≥ 140kN/m
ALONGAMENTO	ABNT NBR 12854	≤ 70%*	≤ 70%*
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO GRUB	ASTM D 4632	≥ 800N*	≥ 900N*
RESISTÊNCIA AO PUNÇONAMENTO CBR	ABNT NBR 12359	≥ 2,8kN	≥ 3,0kN
PERMEABILIDADE	ASTM D 4491	≥ 0,35cm/s	≥ 0,35cm/s
ABERTURA APARENTE AOS (µm)	ASTM D 4751	0,11 ± 0,21 mm	0,08 ± 0,16 mm
MATERIA PRIMA		POLIÉSTER	

* DIREÇÃO DE MENOR RESISTÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL
DE HORTOLÂNDIA

ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ NAZARENO
ZEZÉ GOMES
2021-2024

COORDENADOR		SÉRGIO MARASCO TORRECILLAS - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS		
COORDENAÇÃO TÉCNICA		PAULO ANTONIO GUERINO VASQUES - DIRETOR DE PROJETOS E ORÇAMENTOS		VARGAS
OBJETO		PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIA PÚBLICA		
LOCAL		AVENIDA CRISTÓVÃO COLOMBO		
TÍTULO		DRENOS RASOS		
AUTOR DO PROJETO		ENG.º GLAYTON FLÁVIO BERIGO	CAVITE	INT/MT/
			5069435090	2802723023164510
ESCALAS	DATA	FOLHA		
INDICADAS	09 / Outubro / 2023	8 / 15		